



NÃO ESQUEÇA QUE ...

42

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM
1. Julho.2012

palavra ...

A SOLIDARIEDADE QUE URGE...

Não podia ser mais **atual** nem mais **premente** a **exortação** que nos vem de S. Paulo neste Domingo.

Uma **exortação** dirigida aos cristãos de Corinto para que **colaborem** na **campanha** de auxílio aos cristãos de Jerusalém, mergulhados então numa situação muito grave de indigência, **contribuindo** assim para um Mundo mais justo e equilibrado.

Dois mil anos depois, há razões acrescidas para **igual exortação**... Como "**vemos, ouvimos e lemos**", o nosso Mundo, apesar de todo o seu gigantesco progresso tecnológico, **registra**, como nunca, **desigualdades gritantes e fossos cada vez mais profundos entre ricos e pobres**...

Por isso se torna cada vez mais evidente que a própria **sobrevivência da Humanidade é inseparável de uma urgente conversão à justiça** e a uma generosa **solidariedade sem fronteiras**, tal como São Paulo nos recomenda hoje...

"Falo contigo, levanta-te".

Esta frase **resume** bem a **atitude libertadora** de JESUS diante de todo o ser humano: **Para ELE** ninguém está definitivamente morto, acabado, condenado ou perdido...

O que há são vidas adormecidas ou paralisadas em situações degradantes **à espera** de quem as **acorde**, ou lhes **estenda** uma **mão amiga** que as ajude a levantar e as estimule a uma nova caminhada.

JESUS é essa Mão amiga, esse estímulo, essa **corrente de vida** que passa junto de nós e a **todos se oferece** para um **contacto** que é **Fonte de Luz**, de **Esperança** e de **Salvação**. E para isso **basta**, como ELE garante, **a Fé**: Não a Fé que faz de DEUS apenas um **recurso** para os nossos impasses... **Mas a Fé que nos faz viver n'Ele e com Ele** em todas as circunstâncias.

Comunidade

A caminho do Ano da Fé (5)

7. Como dizíamos, terminou o Ano Pastoral. Esta relativa paragem e a próxima chegada, em Setembro, na Carta Pastoral *Porta Fidei* que temos vindo aqui a abordar que do novo ano pastoral são, como sempre, ocasiões de reafirmarmos **a esperança que deve mover-nos**. Recentemente, D. Pio Alves, Bispo auxiliar do Porto e presidente da Comissão Episcopal da Cultura, na 8.ª Jornada da Pastoral da Cultura, que decorreu em Fátima a 22.6.2012, subordinada ao tema **“Há uma alegria e uma esperança para nós”** sublinhava que “Folheando autores da literatura cristã antiga, que espelham a vida das primeiras comunidades, encontramos aí traços nítidos de **vidas vividas na serenidade e na alegria**. E, permanentemente com a cabeça a prémio, não lhes faltavam motivos para a preocupação e o pessimismo.” E acrescentava, mais adiante, **“A fé em Jesus Cristo, vencedor de todas as batalhas, mesmo a morte, alarga horizontes. Ajuda a perceber que a vida é mais que uma conta bancária; é mais que uma crise financeira, por mais cruel e devastadora que se apresente.”** Para concluir, citando Bento XVI, justamente na Carta Pastoral *Porta Fidei* que temos vindo aqui a abordar que **“... A vida dos cristãos conhece a experiência da alegria e a do sofrimento**. Quantos Santos viveram na solidão! Quantos crentes, mesmo em nossos dias, provados pelo silêncio de Deus, cuja voz consoladora queriam ouvir! **As provações da vida, ao mesmo tempo que permitem compreender o mistério da Cruz e participar nos sofrimentos de Cristo** (cf. Col 1, 24), **são prelúdio da alegria e da esperança a que a fé conduz: ‘Quando sou fraco, então é que sou forte’** (2Cor 12, 10)”.

Que melhores exemplos desta esperança que nos move, desta palavra central na fé bíblica muitas vezes intercambiável com a palavra fé, como também diz Bento XVI na Carta encíclica *Spe Salvi*, do que **o exemplo daqueles que antes de nós viveram pela fé?** Voltemos, para concluir, à *Porta Fidei* para sublinhar este tom e este registo neste final de ano.

8. “Ao longo deste tempo, [do Ano da Fé] **manteremos o olhar fixo sobre Jesus Cristo, «autor e consumidor da fé»** (*Heb 12, 2*): n’Ele encontra plena realização toda a ânsia e anélito do coração humano. A alegria do amor, a resposta ao drama da tribulação e do sofrimento, a força do perdão face à ofensa recebida e a vitória da vida sobre o vazio da morte, tudo isto encontra plena realização no mistério da sua Encarnação, do seu fazer-Se homem, do partilhar connosco a fragilidade humana para a transformar com a força da sua ressurreição. **N’Ele, morto e ressuscitado para a nossa salvação, encontram plena luz os exemplos de fé que marcaram estes dois mil anos da nossa história de salvação.**

Pela fé, Maria acolheu a palavra do Anjo e acreditou no anúncio de que seria Mãe de Deus na obediência da sua dedicação (cf. *Lc 1, 38*). Ao visitar Isabel, **elevou o seu cântico de louvor ao Altíssimo pelas maravilhas que realizava em quantos a Ele se confiavam** (cf. *Lc 1, 46-55*). Com alegria e trepidação, **deu à luz o seu Filho unigénito, mantendo intacta a sua virgindade** (cf. *Lc 2, 6-7*). Confiando em José, seu Esposo, **levou Jesus para o Egpto a fim de O salvar da perseguição de Herodes** (cf. *Mt 2, 13-15*). Com a mesma fé, **seguiu o Senhor na sua pregação e permaneceu**

a seu lado mesmo no Gólgota (cf. *Jo* 19, 25-27). Com fé, Maria **saboreou os frutos da ressurreição de Jesus e, conservando no coração a memória de tudo** (cf. *Lc* 2, 19.51), **transmitiu-a aos Doze reunidos com Ela no Cenáculo para receberem o Espírito Santo** (cf. *Act* 1, 14; 2, 1-4).

Pela fé, os Apóstolos deixaram tudo para seguir o Mestre (cf. *Mc* 10, 28). **Acreditaram nas palavras com que Ele anunciava o Reino de Deus presente e realizado na sua Pessoa** (cf. *Lc* 11, 20). Viveram em comunhão de vida com Jesus, que os instruíu com a sua doutrina, deixando-lhes uma nova regra de vida pela qual haveriam de ser reconhecidos como seus discípulos depois da morte d'Ele (cf. *Jo* 13, 34-35). **Pela fé, foram pelo mundo inteiro, obedecendo ao mandato de levar o Evangelho a toda a criatura** (cf. *Mc* 16, 15) e, **sem temor algum, anunciaram a todos a alegria da ressurreição, de que foram fiéis testemunhas.**

Pela fé, os discípulos formaram a primeira comunidade reunida à volta do ensino dos Apóstolos, na oração, na celebração da Eucaristia, pon-do em comum aquilo que possuíam para acudir às necessidades dos irmãos (cf. *Act* 2, 42-47).

Pela fé, os mártires deram a sua vida para testemunhar a verdade do Evangelho que os transformara, tornando-os capazes de chegar até ao dom maior do amor com o perdão dos seus próprios perseguidores.

Pela fé, homens e mulheres consagraram a sua vida a Cristo, deixando tudo para viver em simplicidade evangélica a obediência, a pobreza e a castidade, sinais concretos de quem aguarda o Senhor, que não tarda a vir. Pela fé, muitos cristãos se fizeram promotores de uma acção em prol da justiça, para tornar palpável a palavra do Senhor, que veio anunciar a libertação da opressão e um ano de graça para todos (cf. *Lc* 4, 18-19).

Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujo nome está escrito no Livro da vida (cf. *Ap* 7, 9; 13, 8), **confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus** nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados.

Pela fé, vivemos também nós, reconhecendo o Senhor Jesus vivo e presente na nossa vida e na história.” (PF 13)

LAUS DEO!

Horário de Verão

Com o encerramento do Ano Pastoral, o horário das missas sofrerá, como habitualmente, algumas alterações.

Missa das 12h15 (Sábado) - Suprimida até ao final do mês de Setembro.

Missa das 12h30 (Domingo) - Suprimida de 1 de Agosto a 17 de Setembro.

Missa das 10h (Domingo) na Igreja de N^a Sr^a do Rosário - Suprimida, de 2 de Julho a 17 de Setembro.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	3 Julho	Terça	Centro	21.30
Conselho Económico	5 Julho	Quinta	Centro	18.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	10 Julho 12 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento c/ oração do Rosário	13 Julho	Sexta	Igreja	15.00

A Folha Verde vai de férias. Voltaremos em Setembro para a abertura do novo ano pastoral.

Até lá desejamos a todos os paroquianos e amigos um excelente tempo de descanso e repouso.

Boas Férias

LEITURAS

1 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

Sab. 1, 13-15: 2, 23-24 Sal. 29 2Cor. 8, 7. 9. 13-15 Mc. 5, 21-42 Semana I do Saltério

2 - 2ª Feira - Am. 2, 6-10. 13-16

Sal. 49

Mt. 8, 18-22

3 - 3ª Feira - Ef. 2, 19-22

Sal. 116

Jo. 20, 24-29

S. Tomé

4 - 4ª Feira - Am. 5, 14-15. 21-24

Sal. 49

Mt. 8, 28-34

S. Isabel de Portugal

5 - 5ª Feira - Am. 7, 10-17

Sal. 18B

Mt. 9, 1-8

6 - 6ª Feira - Am. 8, 6-6. 9-12

Sal. 118

Mt. 9, 9-13

7 - Sábado - Am. 9, 11-15

Sal. 84

Mt. 9, 14-17

8 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Ez. 2, 2-5 Sal. 122 2Cor. 12, 7-10 Mc. 6, 1-6 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30